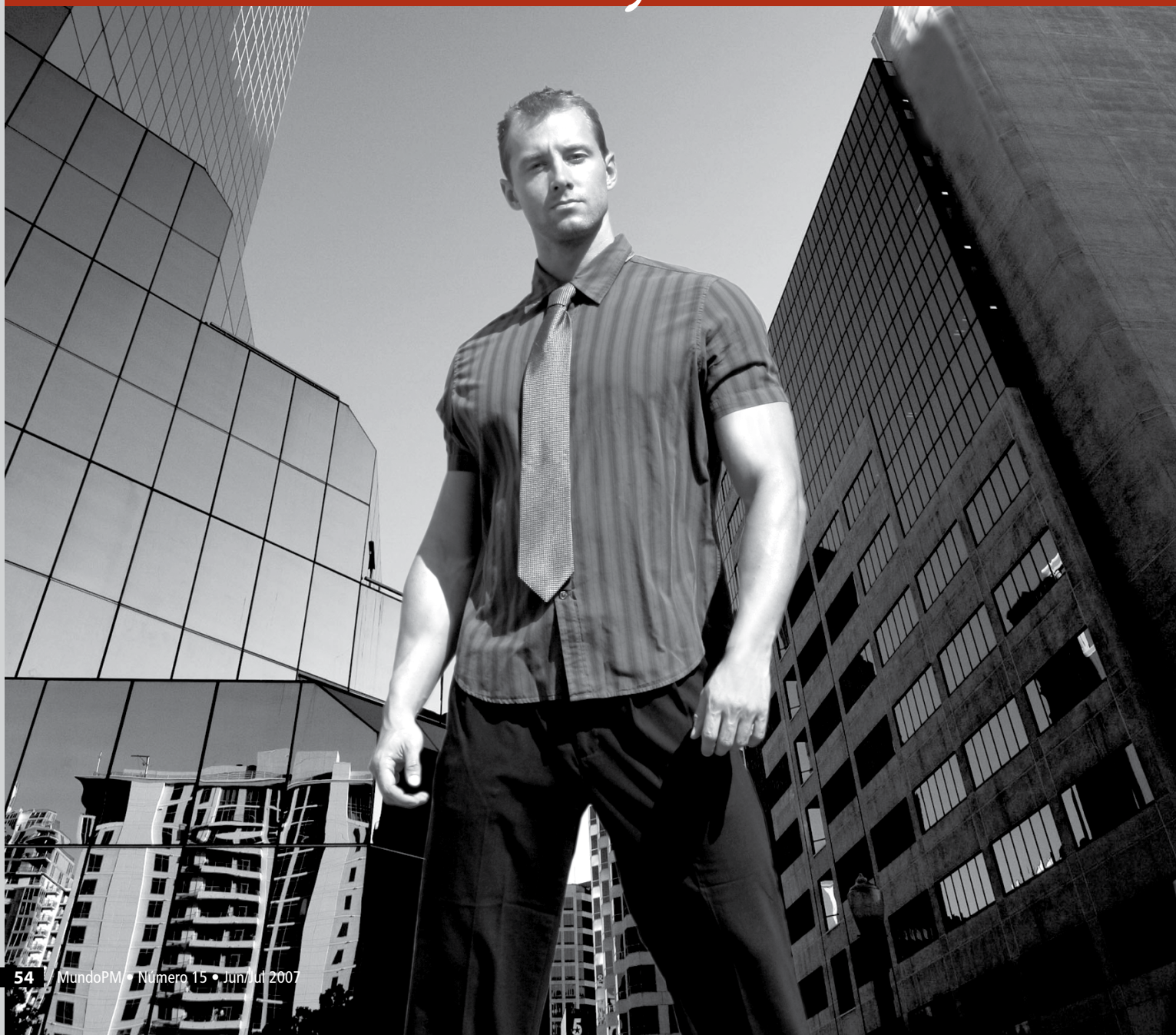
CNO
Chief Networking Officer

O líder do futuro



Neste artigo, debateremos sobre a mudança de paradigma que o mundo moderno apresenta ao mercado corporativo global. Vários desafios e oportunidades encontram-se embebidos nos diversos cenários. Entre os quais destacamos a evolução do modelo corporativo atual para um modelo de empresas que chamamos de "virtual agile global networking entreprise". A transição desses modelos será feita através de um projeto de Gestão de Redes de Negócios cujo arquiteto é o CNO – Chief Networking Officer, o líder do futuro.

Octavio Pitaluga
CNO da TEN – Top Executives Net

Caminhamos a passos largos em direção da sociedade do conhecimento, da comunicação e do entretenimento. Conhecimento é poder no momento da tomada de decisões. Comunicação apropriada é o que une as pessoas. Entretenimento é com certeza um fator de interesse comum a todos os povos independentemente de raça, cor, credo e ideologia política.

As diversas tecnologias disponíveis no mercado permeiam e potencializam todos os três pilares. A internet é uma realidade há vários anos. Empresas foram criadas e se sustentam com base na mesma. A penetração de banda larga tem crescido no mundo inteiro de forma exponencial nos últimos anos. Os celulares já ultrapassam a barreira dos 100 milhões de usuários no Brasil. A sociedade está cada vez mais móvel, ágil e dinâmica.

Imagine um cenário não tão distante dos dias de hoje visto que todos os recursos para implementação do projeto já estão generosamente disponíveis no mercado. Refiro-me a mudança de paradigma no mundo corporativo. Países e, por conseguinte, suas respectivas empresas, devem estar preparados para competir no âmbito global. A diferença é que as tecnologias de custo cada vez mais acessíveis tornaram o mundo plano. Uma empresa pode tornar-se conhecida mundialmente muito rápido independentemente do seu faturamento e, conseqüentemente, acelerando o valor de suas marcas.

Assistimos cada vez mais o surgimento de empresas virtuais, ágeis, globalizadas e organizadas em forma de redes de negócios – **virtual agile global networking entreprises**. Essas empresas apresentam baixo custo operacional, competitividade global em termos de preços, pronta alocação de recursos específicos para atender a demanda customizada de cada novo projeto, alta lucratividade e rápida implementação de cada novo desafio. As corporações atuais podem perfeitamente se adaptar a esse novo desafio pela competitividade. A questão na verdade é extremamente simples. Basta um simples rearranjo dos componentes e uma sutil, mas, ainda assim, fundamental mudança de paradigma no que tange ao "como fazer".

Gestão de redes de negócios é um processo no qual o CNO – Chief Networking Officer – cria uma equipe de gestão de redes de negócios que desenvolverá um projeto envolvendo todos os demais setores da organização objetivando uma maior eficiência nos recursos existentes e, por vezes, adormecidos nas redes que cercam a empresa gerando ganhos mútuos a todos os parceiros. Todos os recursos necessários para a implementação dos projetos encontram-se nas redes. Se os recursos não estão disponíveis é por que eles não foram suficientemente bem identificados, mapeados e prontamente disponibilizados.

O projeto de gestão de redes de negócios pode ser sumarizado em seis etapas a saber: (1) definição do CNO e respectiva equipe de gestão de redes de negócios; (2) alinhamento de metas, fatores de sucesso e riscos; (3) definição dos ganhos mútuos; (4)